

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais estão alarmados com a incerteza gerada pela conduta errática em relação às políticas tarifárias de Donald Trump. O risco foi amplificado depois que Trump afirmou que é provável que haja "um período de transição" para a economia.

As bolsas despencaram ao longo da sessão de segunda-feira, com as gigantes de tecnologia puxaram os principais índices para o vermelho na segunda-feira, com as ações do grupo "Magnificent Seven" liderando as perdas. A Nvidia caiu 5%, Tesla 15%, Apple 5%, Alphabet e Meta 4%, Microsoft 3% e Amazon 2%. O S&P 500 caiu 2,7%, chegando a tocar seu nível mais baixo desde setembro. O Nasdaq recuou 4%, registrando sua pior sessão desde setembro de 2022.

O ano de 2025 começou com fundamentos sólidos nos EUA. O mercado de trabalho segue forte. O consumo ainda cresce a um ritmo de 3% a 4% e os balanços das famílias e empresas estão em boas condições. Assim, não vemos motivos concretos para temer uma recessão neste momento.

Mas embora os fundamentos permaneçam intactos, os riscos aumentaram. Consumidores e empresas nos EUA estão menos confiantes sobre o futuro em função das idas e vindas de Trump.

Os mercados futuros embutem 75 p.p. de cortes neste ano. Os juros dos Treasuries recuaram nesta terça-feira com a taxa de 10 anos caindo para 4,21%, enquanto o papel de 2 anos recuou para 3,90%.

O dólar enfraqueceu com o DXY, índice do dólar, caindo para 103,5. O ouro à vista avançou 0,3%, para US\$ 2.897,39 por onça nesta terça-feira. Ontem (10), o Bitcoin caiu abaixo de US\$ 80.000 e está cotada a US\$ 81.645.

Os preços do petróleo recuaram com o Brent futuro caindo 0,42%, negociado a US\$ 69 o barril.

Os mercados asiáticos operaram em queda nesta terça-feira, acompanhando as perdas em Wall Street. As bolsas europeias abriram em baixa, enquanto os futuros dos índices norte-americanos apontam para uma leve alta.

Ontem (10), por aqui, o Ibovespa acompanhou a tendência global e fechou em queda de 0,41%, aos 124.519 pontos. O dólar à vista fechou em alta de 1,07%, cotado a R\$ 5,8521, acompanhando o movimento de fuga para qualidade, o que levou a alta das taxas de juros ao logo de toda estrutura a termo.

EUA – As expectativas de inflação referentes a fevereiro do FED de NY para o horizonte de um ano subiram 0,1 ponto percentual, para 3,1%, enquanto permaneceram em 3,0% nos prazos de três e cinco anos. Esse movimento diverge dos resultados das pesquisas da Universidade de Michigan e do Conference Board. A confiança dos consumidores em relação à situação financeira futura piorou em fevereiro, com 27,4% das famílias prevendo uma deterioração em um ano, o maior nível desde novembro de 2023.

A percepção sobre o mercado de trabalho também se deteriorou. A probabilidade média de aumento na taxa de desemprego dentro de um ano subiu 5,4 pontos percentuais, atingindo 39,4%, maior nível desde setembro de 2023. A expectativa de inadimplência mínima nos próximos 3 meses cresceu 1,3 p.p., alcançando 14,6%, o maior patamar desde abril de 2020.

Brasil – O IGP-DI acelerou para 1,00% em fevereiro, após alta de 0,11% em janeiro. Em 12 meses, o índice subiu de 7,27% para 8,78%, impulsionado pelo avanço do IPA-DI, que registrou alta de 10,6%. No segmento agropecuário, a variação anual saltou para 17,22%, refletindo aumentos expressivos no café, ovos e milho, enquanto a soja e os bovinos apresentaram quedas. No setor industrial, petróleo e gás natural lideraram os avanços, compensando as reduções nos preços do minério de ferro, carne bovina e celulose.

Os preços ao consumidor subiram 1,18% em fevereiro, puxados por habitação, com alta de 17,68% na tarifa de eletricidade residencial, e transportes, devido ao aumento da gasolina após reajuste do ICMS.

Brasil – Os emplacamentos de veículos cresceram 2,2% em fevereiro na comparação mensal, ajustados por sazonalidade e dias úteis, revertendo a queda do início do ano e retornando ao patamar de novembro de 2024, quando atingiram o maior volume desde janeiro de 2015. O avanço foi impulsionado pelas vendas de veículos leves, com destaque para automóveis, no maior nível desde novembro de 2024, e motocicletas, que registraram o melhor desempenho desde 2011. Em contrapartida, os veículos pesados recuaram 1,4%, refletindo a queda nas vendas de caminhões.

A recuperação dos emplacamentos confirma a retomada do setor em um nível elevado. Entre os destaques, as vendas de motocicletas atingiram o maior patamar dos últimos 14 anos. Além disso, a modalidade de vendas diretas segue representando uma parcela significativa do mercado, com quase 50% dos emplacamentos de automóveis e comerciais leves.

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação		Variação ²			
	11-mar-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,90	1	-9	-35	-58
	Tesouro EUA 10 anos	4,21	0	0	-36	14
	Juros Futuros - jan/25	12,15	0	0	0	225
	Juros Futuros - jan/31	14,82	13	-33	-63	413
	NTN-B 2026	8,37	12	24	36	271
	NTN-B 2050	7,47	-1	-10	1	168
Renda Variável	MSCI Mundo	833	-2,3%	-3,5%	-1,0%	8,0%
	Shanghai CSI 300	3.941	0,3%	1,3%	0,2%	11,2%
	Nikkei	36.793	-0,6%	-1,0%	-7,8%	-7,3%
	EURO Stoxx	5.403	0,3%	-1,1%	10,4%	8,9%
	S&P 500	5.615	-2,7%	-5,7%	-4,5%	9,6%
	NASDAQ	17.468	-4,0%	-7,3%	-9,5%	8,6%
	MSCI Emergentes	1.113	-1,4%	1,4%	3,5%	7,3%
	IBOV	124.519	-0,4%	1,4%	3,5%	-2,0%
	IFIX	3.165	0,1%	1,4%	1,6%	-6,4%
S&P 500 Futuro	5.637	0,3%	-5,5%	-5,0%	5,5%	

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação ²			
	11-mar-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	103,51	-0,4%	-3,8%	-4,6%	0,8%
	Yuan/ US\$	7,24	-0,3%	-0,6%	-0,9%	0,7%
	Yen/ US\$	147,52	0,2%	-2,1%	-6,2%	0,3%
	Euro/US\$	1,09	0,5%	5,0%	5,2%	-0,4%
	R\$/ US\$	5,86	1,1%	-0,5%	-5,2%	17,5%
	Peso Mex./ US\$	20,36	0,5%	-0,9%	-1,4%	21,1%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	944,50	1,7%	-2,0%	-5,1%	-1,8%
	Petróleo (WTI)	66,6	0,8%	-4,5%	-7,2%	-14,6%
	Cobre	468,4	1,0%	3,8%	16,3%	20,6%
	BITCOIN	81.645,7	3,0%	-3,0%	-12,9%	19,4%
	Minério de ferro	101,1	-0,2%	-5,5%	-2,5%	-13,6%
	Ouro	2.912,7	0,8%	1,9%	11,0%	33,7%
	Volat. S&P (VIX)	27,5	-1,5%	39,8%	58,2%	86,2%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	112,5	7,7%	7,7%	13,9%	11,5%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	24,3	-2,1%	0,8%	8,0%	-24,8%
	Frete marítimo	1.424,0	1,7%	15,9%	42,8%	-39,3%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:00	BZ	Produção industrial A/A	Jan	2,00%		1,6%
09:00	BZ	Produção industrial M/M	Jan	0,4%		-0,3%
11:00	US	Oferta de emprego JOLTS	Jan	7725k		7600k

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
08:00	BZ	IGP-DI A/A	Feb	8,97%	8,78%	7,27%
08:00	BZ	IGP-DI M/M	Feb	1,15%	1,0%	0,11%